



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

30/10/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Mais brasileiros esperam contar só com o benefício do INSS ao se aposentar

Quatro em cada dez brasileiros esperam viver apenas com o benefício do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) ao se aposentar, e 34% deles sabem que o valor pago pela Previdência Social deve ser, em média, de R\$ 2.006.

Os dados estão em pesquisa da Fenaprevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida) encomendada ao Datafolha em julho, que mostra ainda um aumento no número de pessoas que acreditam ter apenas a renda da previdência pública ao parar de trabalhar.

Em 2021, 31% tinham essa certeza. O número saltou para 42% em 2023. O total de brasileiros que terão como fonte de renda a previdência privada também subiu de 7% para 12% em dois anos.

Segundo o estudo, a maioria dos entrevistados (57%) vai cortar gastos para poder se sustentar no futuro, e 55% deles têm como planos pedir a aposentadoria ao INSS aos 60 anos.

As mulheres contam mais com o INSS quando pararem de trabalhar do que os homens, que disseram ter outras fontes e renda como venda de imóvel ou aluguel, ou ainda outros bens e um negócio para se manter.

Mesmo acreditando que podem se aposentar por volta dos 60 anos, os trabalhadores dizem que temem não poder ter a aposentadoria nunca. A reforma da Previdência de 2019 pode reforçar esses dados. As mudanças nas regras impediram os segurados que estavam perto de pedir o benefício de conseguir se aposentar.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, segunda-feira 30 de outubro.

Com mesma escolaridade e experiência, negros ganham 13% menos que brancos

Um comparativo inédito feito por pesquisadores do Insper aponta que trabalhadores negros com características produtivas semelhantes aos brancos —como nível de escolaridade e tipo de vínculo, formal ou informal— ganham, em média, de 13% menos do que os colegas brancos.

Os dados são de 2021 e apontam que essa condição persiste há 40 anos: em 1982, quando a série tem início, esse número era de 13,6% e de 14,2% na média do período.

Os dados fazem parte do livro "Números da Discriminação Racial", dos economistas Michael França (que também é colunista da Folha) e Alysson Portella, ambos do Núcleo de Estudos Raciais.

Segundo os economistas, ainda não é possível dimensionar quanto dessa diferença de salário entre pessoas nas mesmas condições, sendo a raça o fator que distingue esses trabalhadores, pode ser atribuído apenas à discriminação racial, mas o dado serve de norte.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 28 de outubro.

Aprovado projeto que isenta trabalhador já aposentado de recolher FGTS

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou nesta quarta-feira (25) um projeto de lei que isenta do recolhimento do FGTS e da contribuição previdenciária o empregado que já é aposentado, mas continua a trabalhar. De autoria do senador Mauro Carvalho Junior (União-MT), o PL 3.670/2023 foi relatado na comissão pelo senador Jayme Campos (União-MT). Se não houver recurso para votação em Plenário, o texto seguirá diretamente para a Câmara dos Deputados.

O projeto altera as Leis 8.036, de 1990, e 8.212, de 1991, para retirar a obrigatoriedade do recolhimento do FGTS e da contribuição previdenciária sobre a remuneração recebida por empregados que já sejam aposentados; e a Lei 13.667, de 2018, para criar cadastro específico de vagas para aposentados no Sistema Nacional de Emprego (Sine). A ideia é incentivar a reintegração dos idosos no mercado de trabalho.

No entanto, só poderão deixar de recolher o FGTS as empresas que, com a contratação de aposentados, tenham aumento do número total de empregados e de empregados aposentados, considerando o mês de janeiro do ano da publicação da lei.

Saiba mais em: CNTI, segunda-feira 30 de outubro.

Custo da cesta básica cai em todas as regiões do país em setembro

Em setembro, o custo da cesta básica Abrasmercado, composta por 35 produtos de largo consumo, caiu em todas as regiões do país, informou, nesta quinta-feira (26), a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). A queda foi de 1,72% na comparação com agosto.

Segundo a Abras, nesse período, o preço médio da cesta recuou de R\$ 717,55 para R\$ 705,22. A maior queda foi registrada na Região Sul (-2,19%), seguida pelas regiões Nordeste (-1,69%), Sudeste (-1,51%), Centro-Oeste (-1,16%) e Norte (-0,71%).

Quando se considera a cesta de alimentos básicos, com 12 produtos, a queda foi de 1,93% em setembro em relação a agosto, com o preço médio saindo de R\$ 305,00 para R\$ 299,10.

Já o item consumo nos lares brasileiros manteve-se em setembro no patamar de crescimento de agosto, em torno de 0,80%. Na comparação com setembro do ano passado, o crescimento foi de 1,10%. No ano, a alta é de 2,62% em relação a 2022.

Saiba mais em: CNTI, segunda-feira 30 de outubro.

Governo já pode tirar Itaipu da conta de luz e rever venda da energia, dizem entidades

Quitada a dívida contraída para a construção de Itaipu, o Brasil já pode rever a forma como comercializa a energia da hidrelétrica, avaliam especialistas do setor.

A medida não demanda negociação com o Paraguai e não fere os princípios do Tratado de Itaipu. Depende apenas de decisão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e alteração legal no Congresso Nacional, afirmam.

Neste momento, Brasil e Paraguai estão prestes a iniciar a renegociação do Anexo C, parte do tratado que define questões financeiras, mas isso também não faz diferença, argumentam. O Tratado de Itaipu determina que 100% da energia precisa ser contratada, com eventuais sobras de cada lado sendo cedidas para o parceiro, mediante um pagamento.

Não há no documento imposições sobre como cada país vai tratar a sua parte da cota, reforçam os especialistas.

Do lado brasileiro, uma lei de 1973 obriga que a tarifa da hidrelétrica seja embutida na conta de luz de 31 distribuidoras de dez estados nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, seja qual for o preço. Essa compra compulsória foi uma das estratégias em favor do financiamento e reforçou as garantias aos credores de que haveria fonte certa de recursos para pagar a dívida da obra.

O empréstimo foi feito integralmente pelo Brasil, bem como a apresentação das garantias e, segundo estudo do Instituto Acende Brasil, detalhado neste domingo pela Folha, a quitação também. Os brasileiros consumiram a maior parte da energia e pagaram integralmente, via conta de luz, os US\$ 63 bilhões (R\$ 311,7 bilhões) da dívida, até a última parcela, em fevereiro deste ano.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 28 de outubro.

Gasolina cai menos do que o esperado após corte nas refinarias da Petrobras

O preço médio da gasolina nos postos brasileiros caiu R\$ 0,05 por litro esta semana com repasses do corte promovido pela Petrobras em suas refinarias no último sábado (21). Foi a nona semana consecutiva de recuo.

Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o litro da gasolina comum foi vendido, em média, a R\$ 5,69, esta semana. O repasse ainda é inferior aos R\$ 0,09 por litro esperados pela Petrobras.

Com a sequência de quedas, o preço da gasolina no país volta a patamares de agosto, antes do último aumento da Petrobras. Mesmo antes do repasse desta semana, o produto já vem ajudando a conter a inflação, com forte contribuição na desaceleração do IPCA-15.

Também refletindo o ajuste feito pela estatal, o preço médio do diesel S-10 subiu R\$ 0,07 por litro esta semana, para R\$ 6,25. O repasse integral previsto pela empresa era de R\$ 0,22 por litro. Com a alta, o combustível é vendido pelo maior preço desde fevereiro.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 28 de outubro.